

País receberá R\$1,3 bi de fundos externos para descarbonizar indústria

Governo de SP realiza missão oficial à Ásia para atrair investimentos

Página 2

Aposentados já podem consultar respostas das entidades nos Correios

Página 3

Sabesp inicia campanha de regularização de dívidas de clientes

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) iniciou, na segunda-feira (16), campanha relâmpago para negociação de dívidas antigas, com mais de 180 dias em aberto.

A campanha permitirá desconto de até 100% sobre juros, multas e correção monetária, além do parcelamento dos débitos em 24 vezes – no cartão de crédito, com possibilidade de acréscimo pela operadora do cartão.

O acordo pode ser realizado pelo canal da companhia no WhatsApp da empresa pelo número (11) 3388-8001.

A partir desta campanha, a empresa também passa a permitir pagamento por Pix. (Agência Brasil)

Ministro defende gás mais barato para reindustrialização do país

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, defendeu na segunda-feira (16), na capital paulista, a redução do preço do gás natural como condição essencial para a reindustrialização do país.

“O Brasil precisa ter como premissas a segurança jurídica, o respeito aos contratos e a previsibilidade. A Petrobras, ao mesmo tempo que tem sua natureza jurídica, tem um grande papel social, especialmente onde ela tem monopólio, como no escoamento do gás natural das nossas plataformas. É preciso equilibrar a força empresarial com a compreensão das necessidades do Brasil. Não se trata de intervencionismo, e a valorização das ações da companhia durante a gestão do presidente Lula é a maior prova disso”, disse.

Durante o evento, Silveira também defendeu mudanças na forma como a Petrobras atua no mercado de gás natural. Para o ministro, a estatal precisa ajudar a reduzir os índices de reinjeção do insumo. “Nós precisamos que a estrutura corporativa da Petrobras ajude o Brasil. E que daqui para frente a companhia tenha a condição de diminuir a reinjeção do gás para aumentar esse importantíssimo combustível para a indústria nacional”, declarou.

Segundo o ministro, o primeiro passo para que essas mudanças ocorram “será um compromisso da Petrobras com a PPSA [Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A.] para o primeiro leilão de gás da União”, disse.

A expectativa do governo, afirmou ele, é que esse leilão ocorra “no máximo, no primeiro semestre do ano que vem”. (Agência Brasil)

Atividade econômica brasileira cresce 0,2% em abril



Página 3

Foto: Marcello Casal Jr/Ag. Brasil/Arquivo

ONU reduz ajuda humanitária após corte internacional de financiamento

Página 5

Sala SP Sem Fogo permite antecipar em um dia condições climáticas para incêndios

Página 2

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,49	Compra: 5,53
Venda: 5,49	Venda: 5,71
EURO	
Compra: 6,35	
Venda: 6,35	

Esporte

Russell surpreende favoritos e vence o GP do Canadá

Em dez etapas, quatro vencedores diferentes: Lando Norris, Oscar Piastri, Max Verstappen e, agora, George Russell. O piloto da Mercedes acaba de entrar nesta lista depois de uma exibição espetacular na pista de Montreal. Russell ganhou o GP do Canadá com pole position e melhor volta, conseguindo algo que no automobilismo a gente chama de “hat trick”.

É um feito tão difícil que, em toda história, apenas 50 pilotos conseguiram. Russell largou na primeira posição tendo ao lado dele na primeira fila o rival Max Verstappen. Página 8



George Russell

Le Mans consagra Ferrari e aquece expectativas para as 6 Horas de São Paulo



Largada das 24 Horas de Le Mans 2025

A Ferrari conquistou sua terceira vitória consecutiva nas 24 Horas de Le Mans no domingo (15). A lendária marca – que retornou em 2023 à classe

principal e venceu nas três oportunidades – chegou a seu 12º triunfo na mítica prova francesa, mas desta vez com o carro #83 da equipe AF Corse, seu time privado no

FIA WEC (World Endurance Championship). Coube à tripulação composta pelo polonês Robert Kubica, o chinês Yifei Ye e o britânico Phil Hanson fazer história e trazer o primeiro hat-trick para a escuderia na prova francesa desde os anos 1960.

Foram 24 horas de muita disputa. Em São Paulo, o público que passou pela ponte Cidade Jardim, na Zona Sul da cidade, pôde acompanhar de perto desfiles de carros como Porsche, Aston Martin e BMW durante as seis sessões da WEC Parade, realizadas no sábado e no domingo. Na Praça Deputado Dario de Barros, um pitstop transmitiu ao vivo as 24 Horas de Le Mans – no país, a prova foi mostrada pelo BandSports e pelo site Grande Prêmio. Página 8

Velocidade e bom desempenho garantem Miguel Silva na Copa do Brasil

O bom desempenho que demonstrou com excelente velocidade na quinta etapa da Copa São Paulo Light de Kart, garantiu a participação de Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) na Copa Brasil de Kart, que será disputada no mês de julho, em Aracaju, Sergipe. O piloto paulista garantiu volta mais rápida tanto na categoria internacional OKN Junior, quanto na modalidade

nacional F4 Júnior, em que não tinha disputado nenhuma competição neste ano, a despeito de ser o piloto brasileiro com o maior número de vitórias e pole positions na categoria em 2024.

“Conseguir ser rápido nas duas categorias. Disputamos a F4 Junior desta vez só para medir força com os concorrentes deste ano, e pra ver o nível de nosso equipamento. Página 8

Tarumã vive susto e tem dupla quebra de jejum com vitórias de Raphael Abbate e Wellington Cirino



Cirino arrancou para quebrar o jejum de vitórias nesta tarde em Viamão

A Copa Truck Petrobras entregou tudo em emoção e velocidade no domingo (15) que representou o complemento da quarta etapa da temporada 2025. O tradicional Autódromo Internacional de Tarumã, em Viamão, no Rio Grande do Sul, foi o palco de duas

corridas bastante movimentadas e que representaram o fim do jejum de vitórias para Raphael Abbate (ASG Motorsport) e Wellington Cirino (Iveco Usual Racing), que triunfaram nas corridas 1 e 2 nesta tarde, respectivamente. Página 8

Impressão: Grafica Pana

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Aposentados já podem consultar respostas das entidades nos Correios

Desde a segunda-feira (16), os aposentados e pensionistas que questionaram a cobrança de mensalidades associativas em seus benefícios previdenciários já podem verificar, presencialmente, nas agências dos Correios, as respostas das associações e sindicatos que receberam os valores descontados com autorização do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O atendimento presencial é uma alternativa para os beneficiários do Regime Geral da Previdência Social que já contestaram os descontos e que não conseguem ou quiserem utilizar o aplicativo Meu INSS – no qual as respostas das entidades acusadas de promoverem descontos não autorizados começaram a ser disponibilizados no último dia 9.

Nas agências dos Correios, além acompanhar o resultado das contestações já apresentadas, é possível consultar se houve algum desconto em seus benefícios; contestar descontos não autorizados; analisar documentos enviados por associações e/ou receber protocolo de atendimento com orientações para continuar acompanhando pelo 135 ou pelo aplicativo Meu INSS.

As justificativas das associações e sindicatos estão sendo liberadas aos poucos, já que elas têm 15 dias úteis para responder a cada uma das contestações repassadas pelo INSS.

Se a entidade não entregar ao instituto documentos que comprovem que o aposentado ou pensionista se filiou e autorizou

o desconto da mensalidade associativa de seu benefício previdenciário, o INSS vai iniciar um processo de cobrança para que a entidade devolva os valores descontados ilegalmente à pessoa prejudicada. Nestes casos, o reclamante não precisa fazer nada além de acompanhar o andamento de seu pedido de esclarecimento/ressarcimento pelo aplicativo Meu INSS ou pela Central 135.

Já se a associação ou sindicato responder ao INSS dentro do prazo de 15 dias, alegando ter os documentos necessários ou ter efetuado a cobrança com base em decisão judicial, o aposentado ou pensionista interessado precisa se manifestar em, no máximo, 30 dias a partir da data de recebimento da respos-

ta, informando ao instituto se concorda ou não com as alegações da entidade.

Neste caso, o aposentado ou pensionista pode se manifestar por meio do aplicativo Meu INSS ou pessoalmente, em uma das agências dos Correios. A lista de agências habilitadas está disponível no site dos Correios e no site do INSS. Também é possível constatar a relação pelo número 135.

Importante destacar que para conhecer o inteiro teor das respostas das entidades, o aposentado ou pensionista precisa acessar o Meu INSS ou ir pessoalmente a uma unidade habilitada dos Correios, já que, por telefone, não é possível visualizar a documentação apresentada pelas partes. (Agência Brasil)

Atividade econômica brasileira cresce 0,2% em abril

Pelo quarto mês seguido, a atividade econômica brasileira apresentou alta, de acordo com informações divulgadas na segunda-feira (16) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,2% em abril em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Na comparação com abril de 2024, houve crescimento de 2,5%, sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais. No acumulado do ano, o indicador ficou positivo em 3,5% e, em 12 meses, registrou aumento de 4%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,75% ao ano. O índice incorpora informa-

ções sobre o nível de atividade de setores da economia – indústria, comércio e serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida. e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas ajudam a redução da inflação, mas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Bancos passam a oferecer Pix Automático a partir desta segunda

Com a promessa de substituir o débito automático e os boletos, o Pix automático entrou em vigor na segunda-feira (16). Extensão do Pix, a ferramenta permite ao usuário autorizar pagamentos periódicos a empresas e prestadores de serviços, como microempreendedores individuais (MEI). O cliente autoriza uma única vez, com os débitos ocorrendo automaticamente na conta do pagador.

Desde o fim de maio, o Pix automático está disponível para todos os clientes do Banco do Brasil. A maior parte das instituições financeiras, no entanto, só começa a oferecer o serviço nesta segunda.

A ferramenta pretende beneficiar tanto empresas quanto consumidores. De acordo com o Banco Central (BC), o débito automático beneficiará até 60 milhões de brasileiros sem cartão de crédito.

Para as empresas, a nova tecnologia facilitará a cobrança ao simplificar a adesão à cobrança automática. Isso porque, o débito automático exige convênios com cada um dos bancos, o que na prática só era possível a grandes companhias. Com o Pix automático, bastará a empresa ou o

Inflação
Em maio, a inflação oficial fe-

MEI pedir a adesão ao banco onde tem conta.

Como funciona

- Empresa envia pedido de autorização de Pix automático a cliente
- No aplicativo do banco ou instituição financeira, o cliente acessa a opção “Pix automático”
- Lê e aceita os termos da operação
- Define a periodicidade da cobrança, o valor (fixo ou variável) e o limite máximo por transação
- A partir da data acordada, o sistema faz os débitos automaticamente
- Cobrança pode ser feita 24 horas por dia, sete dias por semana, inclusive em feriados
- Usuário pode cancelar autorização e ajustar valores e periodicidade a qualquer momento

O Pix automático só é válido para pessoas físicas como pagadoras e empresas ou prestadores de serviços como cobradores. O pagamento periódico entre pessoas físicas, como mesas ou salários de trabalhadores domésticos, é feito por outra modalidade, o Pix agendado recorrente, obrigatório desde outubro de 2024.

Algumas contas pagas com

Pix automático

- Contas de consumo (luz, água, telefone)
- Mensalidades escolares e de academias
- Assinaturas digitais (streaming, música, jornais)
- Clubes de assinatura e serviços recorrentes
- Outros serviços com cobrança periódica

Algumas empresas, principalmente micro e pequenas, usavam o Pix agendado recorrente para cobranças periódicas. O Pix automático promete simplificar as operações de cobrança.

No Pix agendado recorrente, o pagador tinha de digitar a chave com a conta da empresa, o valor e a periodicidade da cobrança, o que poderia levar a erros e divergências. No Pix automático, o usuário receberá uma proposta de adesão, bastando confirmar a cobrança, podendo ajustar valores e a frequência dos pagamentos.

O Pix automático traz alguns riscos de segurança. O principal são falsas empresas que enviam propostas de cobrança que irão para contas de terceiros. Para minimizar o risco de golpes, o BC editou uma série de normas para

as empresas que aderirem ao Pix automático.

Bancos e instituições de pagamentos deverão checar uma série de informações das empresas, divididas em três eixos: dados cadastrais, compatibilidade entre a atividade econômica e o serviço ofertado no Pix automático e histórico de relacionamento com o participante. Para impedir fraudes por empresas recém-criadas, somente empresas em atividade há mais de seis meses poderão oferecer a nova modalidade do Pix.

As regras de segurança que os bancos deverão checar são as seguintes:

- Data de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); situação cadastral dos sócios e administradores no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), e outras informações da empresa;
- Compatibilidade entre a atividade econômica e o serviço oferecido para o Pix automático;
- Quantidade de funcionários, valor do capital social e faturamento;
- Tempo de abertura da conta e uso de outros meios de cobrança;
- Frequência das transações com o participante. (Agência Brasil)

Tesouro paga R\$ 1,1 bilhão em dívidas de estados e municípios em maio

A União pagou R\$ 1,1 bilhão em dívidas atrasadas de estados e municípios em maio, segundo o Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito e Recuperação de Contragarantias, divulgado na segunda-feira (16) pelo Tesouro Nacional. No acumulado do ano, já são R\$ 4,42 bilhões de débitos honrados de entes federados.

Em 2024, o valor chegou a R\$ 11,45 bilhões de dívidas garantidas pela União.

Do total pago no mês passado, R\$ 745,80 milhões são débitos não quitados pelo estado do Rio de Janeiro; R\$ 245,48 milhões do Rio Grande do Sul; R\$ 73,86 milhões de Goiás; R\$ 36,88 mi-

lhões de Minas Gerais; R\$ 2,71 milhões do Rio Grande do Norte e R\$ 70,09 mil do município de Santanópolis (BA).

Dos R\$ 4,42 bilhões de dívidas de entes federados honradas pela União em 2025, R\$ 1,63 bilhão são do Rio de Janeiro; R\$ 1,55 bilhão de Minas Gerais; R\$ 748,97 do Rio Grande do Sul; R\$ 370,05 milhões de Goiás; R\$ 119,63 milhões do Rio Grande do Norte; R\$ 2,47 milhões do município de Iguatu (CE); e R\$ 350 mil de Santanópolis (BA).

Desde 2016, a União pagou R\$ 79,86 bilhões em dívidas garantidas. Além do relatório mensal, o Tesouro Nacional disponibiliza os dados no Painel de Ga-

rantias Honradas.

As garantias representam os ativos oferecidos pela União – representada pelo Tesouro Nacional – para cobrir eventuais calotes em empréstimos e financiamentos dos estados, municípios e outras entidades com bancos nacionais ou instituições estrangeiras, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Como garantidora das operações, a União é comunicada pelos credores de que não houve a quitação de determinada parcela do contrato.

Caso o ente não cumpra suas obrigações no prazo estipulado, o Tesouro compensa os calotes, mas desconta o valor coberto de

repasses federais ordinários – como receitas dos fundos de participação e compartilhamento de impostos, além de impedir novos financiamentos. Sobre as obrigações em atraso incidem ainda juros, mora e outros encargos previstos nos contratos de empréstimo, também pagos pela União.

Há casos, entretanto, de bloqueio na execução das contragarantias pela adoção de regimes de recuperação fiscal, por meio de decisões judiciais que suspenderam a execução ou por legislações de compensação das dívidas. Dos R\$ 79,86 bilhões honrados pela União, cerca de R\$ 72,54 bilhões se enquadram nessas situações. (Agência Brasil)

AgroNotícias



Mauricio Picazo Galhardo

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

Dados da Secex analisados pelo Cepea mostram que as importações brasileiras de trigo seguem crescentes em 2025, somando na parcial do ano (até maio) 3,092 milhões de toneladas, o maior volume desde 2001. Em 12 meses, chegaram ao País quase 7 milhões de toneladas, quantidade que não era registrada há seis anos. Segundo o Centro de Pesquisas, o avanço na disponibilidade de trigo da Argentina nos últimos dois anos favoreceu as compras brasileiras.

AGROEXPORTAEM MAIO

As exportações do agronegócio brasileiro somaram US\$ 14,9 bilhões em maio de 2025. Apesar da leve queda de 1,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o resultado reflete resiliência diante da redução no volume embarcado (-4,2%) e reforça o papel estratégico do setor nas exportações brasileiras. A queda foi parcialmente compensada pela elevação de 2,9% nos preços médios dos produtos exportados. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), sob a liderança do ministro Carlos Fávaro, tem atuado na ampliação de mercados e na diversificação da pauta exportadora.

MAIS RESPONSABILIDADE FISCAL

A Coalizão das Frentes Parlamentares que representam o setor produtivo brasileiro, une-se neste manifesto para expressar nossa mais veemente indignação e profunda preocupação com as recentes medidas fiscais propostas pelo Governo Federal, em especial o acordo costurado em torno da “recalibragem” do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Exigimos: fim da política de aumento de impostos, redução imediata e substancial dos gastos públicos, reforma administrativa urgente, e foco na eficiência e na desburocratização.

PLANO SAFRA 2025/26

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) realizou nesta terça-feira (10) o Seminário Plano Safra 2025/2026, com o objetivo de discutir fragilidades do programa atual e buscar soluções que garantam mais previsibilidade, maior volume de recursos e um seguro rural mais robusto no país. O evento reuniu parlamentares, lideranças do agro, especialistas em gestão de riscos e representantes do mercado financeiro para debater propostas concretas de aprimoramento do apoio ao produtor rural. Para o presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR), o plano safra deste ano é “extremamente desafiador” diante do cenário de altos custos de produção, elevação do frete e ausência de garantias sobre a equalização de juros. Segundo ele, o maior desafio é transformar o programa em política de Estado, livre de vieses ideológicos ou eleitóreiros.

LOGÍSTICA E ALIMENTOS

A Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), representada por sua diretora Sylvia Wachsnér, participou em maio deste ano de um evento de inovação e tecnologia promovido pelo Inovabra com o apoio do SNA Startup Hub. O tema foi “Agro Conectado: Logística Inteligente, Cadeia de Produção Otimizada”. A SNA apresentou um panorama da infraestrutura de logística, onde 67,6% dos alimentos são transportados pela malha rodoviária. Já a malha ferroviária, representa apenas 21,5% da matriz de transporte. Enquanto o modal aquaviário tem um grande potencial, mas ainda é pouco explorado, principalmente, por problemas de navegabilidade.

DIANA NACIONAL DO ALHO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, de audiência pública na Câmara dos Deputados para debater a instituição do Dia Nacional do Alho Brasileiro e a renovação da medida antidumping aplicada às importações de alho originárias da China. A produção de alho no país saltou de 84,1 mil toneladas em 2000 para 184,8 mil toneladas em 2023. No mesmo período, a produtividade aumentou de 6,34 toneladas por hectare para 13,32 ton/hectare.

SAFRA DE GRÃOS 2024/25

A produção de grãos na safra 2024/25 aponta para uma colheita de 336,1 milhões de toneladas. A nova estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta para novo recorde de produção podendo registrar uma alta de 13% em relação ao resultado obtido no ciclo anterior, ou seja, um acréscimo de 38,6 milhões de toneladas a serem colhidas. Os dados estão no 9º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25, divulgado pela Companhia.

PREOCUPAÇÃO COM INCÊNCIOS

A proximidade do tradicional período de diminuição de chuvas tem acelerado as ações de prevenção, que reúnem não apenas órgãos governamentais, mas entidades de toda a cadeia do setor agropecuário, concessionárias e setores da sociedade. Na última reunião no Palácio dos Bandeirantes, na apresentação do balanço das ações já executadas, na qual o diretor da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faespp), Marcio Vassoler, esteve presente, a Defesa Civil informou que foram executados planos de contingência em 266 municípios paulistas e treinamentos com mais de 2.800 agentes de 574 cidades. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON

PICAZO



IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO SEGUEM CRESCENTES EM 2025

DESENHO: REPRODUÇÃO / PUBLICDOMAINVECTORS.ORG

596 125

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

Mercado prevê crescimento econômico de 2,2% em 2025

SP lidera impacto positivo no setor de serviços em abril

O estado de São Paulo teve o maior impacto positivo entre todas as unidades da Federação no volume de serviços prestados no Brasil em abril. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor de serviços teve alta de 0,2% no país em relação a março. Já São Paulo, com taxa positiva de 0,8%, exerceu a maior influência sobre o resultado nacional. Os dados mostram que São Paulo responde por 47,88% do volume total de serviços prestados no Brasil.

Na comparação com abril de 2024, o estado voltou a apresentar a contribuição positiva mais relevante, com aumento de 2,7%. A média nacional foi de 1,8% no mesmo recorte. No acumulado de 12 meses, enquanto o país registrou alta de 2,7%, São Paulo esteve acima da média nacional e teve variação de 4,4%.

No acumulado do primeiro quadrimestre de 2025, frente a igual período de 2024, novamente SP exerceu o maior impacto positivo no país: 3,4%, frente ao avanço de 2,2% em nível nacional.

De acordo com o IBGE, o avanço veio da melhora no setor de transportes e maior dinamismo dos serviços de tecno-

logia da informação e serviços técnico-profissionais.

As empresas mais inovadoras, com grande receita, estão sediadas em São Paulo, especialmente nos segmentos de tecnologia da informação, publicidade em mídias sociais, administração de cartões de desconto e programas de fidelidade, além da intermediação de negócios por aplicativos e plataformas de e-commerce.

Atividades turísticas
No agregado especial da pesquisa que analisa o desempenho das atividades turísticas, São Paulo teve o maior peso positivo no resultado nacional em abril frente a março, com alta de 3,4%. A média nacional foi de 3,2%, puxada pelo aumento observado no transporte aéreo e no transporte rodoviário de passageiros.

Em relação a abril de 2024, o estado de SP teve crescimento de 10,1%, o maior impacto entre as unidades da Federação. No país, a variação foi de 9,3%.

No acumulado do primeiro quadrimestre de 2025, o estado se sobressaiu ante as demais Unidades da Federação com aumento de 6,5%. No país, o avanço foi de 6,4%. (Governo de SP)

O mercado financeiro melhorou suas expectativas com relação à inflação e ao crescimento da economia brasileira para 2025. Trabalha também com a previsão de desvalorização do dólar, até o final do ano. É o que indica o Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (16) pelo Banco Central (BC).

Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB, a soma das riquezas produzidas no país), o mercado aumentou pela segunda semana consecutiva as expectativas de crescimento. Há uma semana, projetava crescimento de 2,18% ao final de 2025 com um crescimento de 2,18% – percentual que subiu para 2,20% na pesquisa divulgada hoje.

Há quatro semanas, a expectativa de crescimento da economia do país estava em 2,02%. Para os anos subsequentes, espera-se um PIB de 1,83%, para 2026; e de 2% em 2027.

Puxada pela agropecuária, no primeiro trimestre de 2025 a economia brasileira cresceu 1,4%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%.

O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento,

sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

Inflação

A expectativa do mercado para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, é que, em 2025, fique em 5,25%, ante aos 5,44% projetados há uma semana; e aos 5,5% projetados há quatro semanas.

Para 2026 e 2027, as projeções de inflação do mercado financeiro permanecem estáveis, em 4,5% e 4%, respectivamente.

Em maio, a inflação oficial do país ficou em 0,26%, taxa inferior às observadas em abril deste ano (0,43%); e em maio do ano passado (0,46%). Segundo o BC, a inflação oficial acumula taxas de 2,75% no ano; e de 5,32% em 12 meses.

O grupo de despesas que mais impactou na inflação de maio foi o de habitação, com uma alta de preços de 1,19%, influenciada principalmente pelo aumento da energia elétrica residencial (3,62%).

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como

principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,75% ao ano.

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em 0,5 ponto percentual na última reunião, mês passado. Foi o sexto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Comitê de Política Monetária (Copom) não deu pistas sobre o que deve ocorrer na próxima reunião, prevista para iniciar nesta terça-feira (17). Afirmou apenas que o clima de incerteza permanece alto e exigirá prudência da autoridade monetária, tanto em eventuais aumentos futuros como no período em que a Selic deve ficar em 14,75% ao ano.

A expectativa do mercado financeiro é de que este percentual seja o mesmo ao final de 2025, caindo para 12,5% em 2026; e 10,5% em 2027.

Entenda a Selic

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida. Isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos enca-

recem o crédito e estimulam a poupança.

Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Dessa forma, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Câmbio

Com relação ao câmbio, a expectativa do mercado financeiro é que o dólar, atualmente cotado a R\$ 5,51, termine 2025 custando R\$ 5,77.

O valor está abaixo da projeção divulgada há uma semana, quando o boletim indicava que a moeda norte-americana fecharia 2025 cotado a R\$ 5,80. Há quatro semanas a expectativa apresentava valor ainda mais alto: R\$ 5,82.

Para os anos seguintes (2026 e 2027), a projeção do mercado é que o dólar fechara o ano cotado no mesmo valor, de R\$ 5,80. (Agência Brasil)

MEC paga até R\$ 864 por dia a certificador do Enem e da PND

Os servidores públicos do Poder Executivo federal e os professores das redes públicas de ensino estaduais e municipais, efetivos e em exercício em 2025, podem se inscrever para compor a Rede Nacional de Certificadores (RNC) do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 e da Prova Nacional Docente (PND) até a próxima segunda-feira, 30 de junho.

Os interessados em ser um certificador dos procedimentos de aplicação do Enem e da PND 2025 podem se inscrever pelo Sistema RNC do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

É necessário ter formação mínima do ensino médio e não é permitida a inscrição de quem tem cônjuge, companheiro ou quaisquer parentes de até terceiro grau inscritos no Enem ou na PND 2025, também chamada de Enem dos Professores. Caso já tenha cadastro no sistema, o candidato a certificador deve conferir se os dados estão atualizados.

O que faz

O certificador voluntário é o profissional responsável por garantir a segurança, a lisura e a conformidade dos processos de aplicação do exame. Ele atua

como um fiscal externo representando o Inep em cada um dos locais de prova.

Entre as atividades realizadas por um certificador estão o recebimento e abertura dos malotes de prova; identificação dos participantes; o controle dos horários de início e encerramento das provas.

O Enem 2024 foi aplicado em 1.753 municípios, com 140 mil salas de prova, em cerca de dez mil locais de prova. O Inep informa que a logística envolveu dez mil coordenações de aplicação e mais de 500 mil colaboradores neste processo.

Remuneração

Os profissionais selecionados pelo Inep poderão atuar na primeira da Prova Nacional Docente (PND), agendada para 26 de outubro, e nos dois dias de provas do Enem 2025 (9 e 16 de novembro). A remuneração diária é R\$ 510. Em casos de atuação em municípios com número insuficiente de certificadores, com deslocamento superior a 150 quilômetros do município de origem, a diária passa a ser de R\$ 864.

Nas cidades paraenses (Belém, Ananindeua e Marituba), o Enem será aplicado em 30 de

novembro e 7 de dezembro, devido à realização na capital do Pará da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), no período de 10 a 21 de novembro.

Conforme o edital, o certificador participante poderá atuar em um ou mais dias de aplicação das provas dos dois exames (Enem e PND 2025).

Curso de capacitação

A divulgação dos inscritos confirmados e convocados para o curso de capacitação será feita em 14 de julho. Nesta data, a lista dos inscritos convocados para realizar o curso de capacitação e as demais etapas do processo seletivo poderão ser consultadas na Página de Acompanhamento dos certificadores, o Sistema RNC.

Os interessados com inscrição confirmada poderão realizar o curso de capacitação, na modalidade a distância, promovido pelo Inep, conforme o número de vagas disponíveis.

Para ser aprovado com certificador, a pessoa inscrita deve obter rendimento mínimo de 70% no curso de capacitação. A data do início da capacitação ainda será divulgada na

Página de Acompanhamento.

Convocação

O Inep pode convocar para o curso de capacitação pela plataforma virtual até três vezes a quantidade estimada da demanda para cada município, usando como critério a ordem de inscrição confirmada.

Caso a quantidade de certificadores aptos a receber a demanda excepcional exceda o quantitativo necessário para preenchimento de determinado município de aplicação, a seleção do certificador ocorrerá obedecendo aos seguintes critérios de prioridade: atuação como certificador na edição do ano anterior do Enem; maior rendimento no curso de capacitação;

em caso de empate nos critérios definidos, a demanda será gerada por sorteio realizado no sistema da RNC.

Confira o cronograma da seleção: inscrições no Sistema RNC: 5 a 30 de junho;

divulgação dos inscritos confirmados e convocados para capacitação: 14 de julho;

período para recursos das inscrições não confirmadas: 15 a 22 de julho;

resultados dos recursos: 11 de agosto. (Agência Brasil)

PR lidera grupo de sete estados que têm mais dinheiro em caixa do que dívidas

O Paraná tem a menor Dívida Consolidada Líquida (DCL) de todo o Brasil, com um saldo negativo de R\$ 7,77 bilhões, de acordo com o Tesouro Nacional. Com isso, tem uma posição de credor líquido, ou seja, tem mais dinheiro em caixa do que o total de compromissos assumidos. Na prática, isso significa que o Paraná tem condições de quitar toda a sua dívida bruta e ainda teria quase R\$ 8 bilhões nos cofres.

Apenas sete entes federativos apresentam esse nível de saúde fiscal, de acordo com um levantamento da Secretaria da Fazenda do Paraná, divulgado nesta segunda-feira (16). A lista tem ainda Mato Grosso (R\$ -7,7 bilhões), Espírito Santo (R\$ -2,83 bilhões), Maranhão (R\$ -1,89 bilhão), Paraíba (R\$ -1,8 bilhão), Amapá (R\$ -444,2 milhões) e Rondônia (R\$ -333,8 milhões).

A situação contrasta com as contas públicas da maioria dos estados. As três maiores economias brasileiras, por exemplo, detêm as maiores dívidas. São Paulo tem o pior resultado, com uma DCL de R\$ 306,9 bilhões. Em seguida, aparecem Rio de Janeiro (R\$ 193,3 bilhões) e Mi-

nas Gerais (R\$ 161,2 bilhões). Somados, esses valores ultrapassam o meio trilhão de reais.

Para o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, isso é reflexo de um longo trabalho adotado pela gestão desde 2019. Alguns exemplos são a quitação de uma dívida histórica com o Itaú de R\$ 1,7 bilhão, num acordo homologado com o Supremo Tribunal Federal (STF), a revisão de valores referentes ao parcelamento do Pasep e reformas administrativas, principalmente de cargos e salários do funcionalismo, além da reforma da previdência.

“Ao longo dos últimos anos, trabalhamos de forma incessante não apenas para reduzir o tamanho da nossa dívida, mas também para tornar o orçamento do Paraná cada vez mais eficiente. É um esforço contínuo e permanente que nos levam a conquistar esses resultados tão positivos”, explica. “É queremos manter esses bons índices, sendo cada vez mais referência de boa gestão para o restante do Brasil”.

“Ter uma dívida negativa representa sustentabilidade nas contas e garante que o Paraná tenha condições de executar

programas de governo e realizar investimentos nas mais diversas áreas, como saúde, educação, infraestrutura e segurança, por exemplo, ao invés de gastar com o pagamento de juros”, destaca Ortigara.

Outro dado que demonstra a mão firme da Secretaria da Fazenda é o volume de dinheiro em caixa. O Paraná tem o segundo melhor resultado do Brasil, com R\$ 35,5 bilhões na conta, atrás apenas São Paulo (R\$ 63,6 bilhões) e à frente de Minas Gerais (R\$ 28,7 bilhões) e Rio de Janeiro (R\$ 22,9 bilhões), que têm economias maiores. Na comparação com os vizinhos da região Sul, o Rio Grande do Sul aparece com um caixa de R\$ 19,2 bilhões, enquanto Santa Catarina tem R\$ 12,9 bilhões.

Na semana passada o Governo do Estado anunciou medidas para limitar ainda mais os gastos não essenciais. Na prática, a medida delimita uma redução dos gastos não essenciais de secretarias e órgãos de Estado, na busca pela manutenção do equilíbrio fiscal. São despesas do dia a dia não relacionadas a programas ou projetos sociais e que não impactam

o funcionamento da máquina pública, como diárias e passagens, realização de eventos, locação de bens, aquisição de materiais não essenciais e contratação de serviços terceirizados de apoio.

“Não é porque há dinheiro em caixa que devemos aumentar as despesas. Pelo contrário, é justamente por isso que devemos agir com ainda mais responsabilidade. Vamos reduzir gastos com viagens, diárias e eventos para direcionar esse recurso para investimentos, a coisas que transformem a realidade da população”, detalha Ortigara. “Ao invés de aumentar impostos, conseguimos bons resultados cortando gastos”.

Com as contas em dia, os investimentos estão aumentando cada vez mais. Em 2024, o Paraná investiu o maior valor de toda a sua história. Foram R\$ 6,41 bilhões empenhados, valor quase 100% superior a 2018, quando o investimento alcançou a cifra de R\$ 3,28 bilhões. Para 2025, a Lei Orçamentária Anual prevê um total de R\$ 6,3 bilhões investidos. A LDO de 2026 prevê cerca de R\$ 6,6 bilhões para obras. (AENPR)

Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

Conheça seus Direitos

Planos de saúde: quem cuida de quem deveria cuidar de você?

Por Nicholas Maciel Merlone, advogado especialista em Direito à Saúde e jornalista

Nos últimos anos, os brasileiros que dependem de planos de saúde têm enfrentado uma dura realidade: tratamentos negados, cobranças abusivas e aumentos desenfreados. A reportagem da *Gazeta de S. Paulo* escancara um cenário alarmante: operadoras cancelam procedimentos, dificultam acesso a terapias essenciais — como para autistas e pessoas com deficiência — e, para piorar, contam com o aval da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão que deveria protegê-los.

A lógica virou de ponta-cabeça. Em vez de zelar pelo bem-estar do consumidor, muitos planos estão mais preocupados com o lucro. Famílias que pagam caro pelas mensalidades ficam reféns de decisões administrativas que ignoram laudos médicos e urgências reais. É um jogo desigual: de um lado, pacientes vulneráveis; do outro, empresas com poder econômico e jurídico.

O problema se agravou com a chamada “taxatividade” do rol da ANS — uma lista de procedimentos obrigatórios que, na prática, virou um limite inflexível. Mesmo tratamentos com indicação médica podem ser negados sob o argumento de que “não estão no rol”. Embora o STJ tenha aberto exceções, como para doenças raras e casos com comprovação de eficácia, a insegurança jurídica continua.

Além disso, os reajustes de mensalidade estão cada vez mais altos, especialmente para os idosos. Muitos são forçados a abandonar seus planos justamente quando mais precisam. Não se trata apenas de saúde, mas de dignidade.

O consumidor precisa estar atento, buscar informações, exigir seus direitos e, quando necessário, acionar o Judiciário. Mas também é urgente cobrar responsabilidade da ANS e políticas públicas que coloquem a vida acima do lucro.

A saúde não pode ser tratada como mercadoria. Afinal, quem cuida da saúde de quem deveria cuidar de nós?

Nicholas Maciel Merlone - | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.
Instagram: @nicholasmmmerlone / Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Santana Administração e Participações S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercícios Findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)									
CNPJ nº 58.061.516/0001-26									
Balancos patrimoniais					Demonstrações de resultados				
Ativo/Circulante					Demonstrações de resultados				
Caixa e equivalentes de caixa					Resultado atribuível aos				
Contas correntes - Cooperativa					Acionistas não controladores				
Contas a receber de clientes e					Resultado abjuncto total				
outros recebíveis					Demonstrações de resultados abrangentes				
Estoque					Resultado do exercício				
Ativo biológico					Outros resultados abrangentes:				
Adiantamentos a fornecedores					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				
Empréstimos a terceiros					Resultado abjuncto total				
Impostos a recuperar					Demonstração abjuncta atribuível aos:				
IR e CS correntes					Acionistas não controladores				
Total do ativo circulante					Resultado abjuncto total				
Não circulante					Demonstrações de resultados				
Aplicações financeiras					Resultado do exercício				
Depósitos judiciais					Outros resultados abrangentes:				
Instrumentos financeiros derivativos					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				
Empréstimos a terceiros					Resultado abjuncto total				
Impostos a recuperar					Demonstração abjuncta atribuível aos:				
Total do ativo não circulante					Acionistas não controladores				
Total do ativo					Resultado abjuncto total				
Balancos patrimoniais					Demonstrações de resultados				
Passivo/Circulante					Resultado do exercício				
Fornecedores					Outros resultados abrangentes:				
Parcerias agrícolas e					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				
arrendamentos a pagar					Resultado abjuncto total				
Financiamentos - Cooperativa					Demonstração abjuncta atribuível aos:				
Financiamentos					Acionistas não controladores				
Obrigações a pagar por aquisições					Resultado abjuncto total				
de participações e ativos					Demonstrações de resultados abrangentes				
Salários e férias a pagar					Resultado do exercício				
Impostos e contribuições a recolher					Outros resultados abrangentes:				
Total do passivo circulante					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				
Não circulante					Resultado abjuncto total				
Parcerias agrícolas e					Demonstração abjuncta atribuível aos:				
arrendamentos a pagar					Acionistas não controladores				
Financiamentos - Cooperativa					Resultado abjuncto total				
Financiamentos					Demonstrações de resultados abrangentes				
Instrumentos financeiros derivativos					Resultado do exercício				
Obrigações a pagar por aquisições					Outros resultados abrangentes:				
de participações e ativos					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				
Mútuo - Cooperativa					Resultado abjuncto total				
Passivo fiscal diferido					Demonstração abjuncta atribuível aos:				
Total do passivo não circulante					Acionistas não controladores				
Patrimônio líquido					Resultado abjuncto total				
Capital social					Demonstrações de resultados				
Reserva de lucros					Resultado do exercício				
Reserva de reavaliação					Outros resultados abrangentes:				
Ajustes de avaliação patrimonial					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				
Patrimônio líquido atribuível					Resultado abjuncto total				
aos controladores					Demonstração abjuncta atribuível aos:				
Participação de não controladores					Acionistas não controladores				
Total do patrimônio líquido					Resultado abjuncto total				
Total do passivo					Demonstrações de resultados				
Total do passivo e patrimônio líquido					Resultado do exercício				
Balancos patrimoniais					Demonstrações de resultados				
Passivo/Circulante					Resultado do exercício				
Fornecedores					Outros resultados abrangentes:				
Parcerias agrícolas e					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				
arrendamentos a pagar					Resultado abjuncto total				
Financiamentos - Cooperativa					Demonstração abjuncta atribuível aos:				
Financiamentos					Acionistas não controladores				
Instrumentos financeiros derivativos					Resultado abjuncto total				
Obrigações a pagar por aquisições					Demonstrações de resultados abrangentes				
de participações e ativos					Resultado do exercício				
Mútuo - Cooperativa					Outros resultados abrangentes:				
Passivo fiscal diferido					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				
Total do passivo não circulante					Resultado abjuncto total				
Patrimônio líquido					Demonstração abjuncta atribuível aos:				
Capital social					Acionistas não controladores				
Reserva de lucros					Resultado abjuncto total				
Reserva de reavaliação					Demonstrações de resultados abrangentes				
Ajustes de avaliação patrimonial					Resultado do exercício				
Patrimônio líquido atribuível					Outros resultados abrangentes:				
aos controladores					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				
Participação de não controladores					Resultado abjuncto total				
Total do patrimônio líquido					Demonstração abjuncta atribuível aos:				
Total do passivo					Acionistas não controladores				
Total do passivo e patrimônio líquido					Resultado abjuncto total				
Balancos patrimoniais					Demonstrações de resultados				
Passivo/Circulante					Resultado do exercício				
Fornecedores					Outros resultados abrangentes:				
Parcerias agrícolas e					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				
arrendamentos a pagar					Resultado abjuncto total				
Financiamentos - Cooperativa					Demonstração abjuncta atribuível aos:				
Financiamentos					Acionistas não controladores				
Instrumentos financeiros derivativos					Resultado abjuncto total				
Obrigações a pagar por aquisições					Demonstrações de resultados abrangentes				
de participações e ativos					Resultado do exercício				
Mútuo - Cooperativa					Outros resultados abrangentes:				
Passivo fiscal diferido					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				
Total do passivo não circulante					Resultado abjuncto total				
Patrimônio líquido					Demonstração abjuncta atribuível aos:				
Capital social					Acionistas não controladores				
Reserva de lucros					Resultado abjuncto total				
Reserva de reavaliação					Demonstrações de resultados abrangentes				
Ajustes de avaliação patrimonial					Resultado do exercício				
Patrimônio líquido atribuível					Outros resultados abrangentes:				
aos controladores					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				
Participação de não controladores					Resultado abjuncto total				
Total do patrimônio líquido					Demonstração abjuncta atribuível aos:				
Total do passivo					Acionistas não controladores				
Total do passivo e patrimônio líquido					Resultado abjuncto total				
Balancos patrimoniais					Demonstrações de resultados				
Passivo/Circulante					Resultado do exercício				
Fornecedores					Outros resultados abrangentes:				
Parcerias agrícolas e					Ajuste de conversão e hedge reflexa de controlada				

Russell surpreende favoritos e vence o GP do Canadá

Por Tiago Mendonça

Em dez etapas, quatro vencedores diferentes: Lando Norris, Oscar Piastri, Max Verstappen e, agora, George Russell. O piloto da Mercedes acaba de entrar nesta lista depois de uma exibição espetacular na pista de Montreal. Russell ganhou o GP do Canadá com pole position e melhor volta, conseguindo algo que no automobilismo a gente chama de “hat trick”.

É um feito tão difícil que, em toda história, apenas 50 pilotos conseguiram. Russell largou na primeira posição tendo ao lado dele na primeira fila o rival Max Verstappen, com quem chegou a ter um incidente bastante polêmico na etapa anterior, na Espanha. Desta vez, Russell não deu chances para o adversário. Largou melhor e se estabeleceu na primeira colocação. Só perdeu a liderança nos dois momentos em que foi para os boxes, cumprir seus pit stops.

Verstappen teve de pegar mais leve nessa prova, é verdade, já que está a apenas um ponto na carteira de ser suspenso por uma corrida. O sistema funciona mais ou menos como na nossa CNH



George Russell

mesmo: os pilotos recebem pontos de acordo com as infrações, e não podem ultrapassar o limite de 12 pontos. Ele se manteve o tempo inteiro próximo de Russell, mas não conseguiu atacar o britânico em nenhum momento.

O domínio da Mercedes foi confirmado pelo novato Andrea Kimi Antonelli, que subiu ao pódio pela primeira vez na carreira, em terceiro lugar. Aos 18 anos de idade, Antonelli se tornou o terceiro piloto mais jovem da história a subir no pódio. O recorde

ainda pertence a Verstappen, que também tinha 18 anos quando conseguiu o primeiro pódio dele, mas era dois meses mais novo.

Pela primeira vez no ano a McLaren não colocou nenhum dos seus dois pilotos no pódio. Mesmo estreando novas asas dianteira e traseira, a McLaren não se acertou em nenhum momento e foi superada tanto pelas Mercedes quanto por Max Verstappen. Oscar Piastri terminou apenas na quarta posição, isso depois de um duelo direto com Lan-

do Norris, que por pouco não acaba com a corrida dos dois.

A cinco voltas do final, Norris tentou a ultrapassagem sobre Piastri na freada do hairpin e os dois percorreram lado a lado a reta do cassino. Na freada para a chicane que antecede a reta de chegada, Piastri estava por dentro, tinha a preferência e contornou ainda à frente. Na reta de chegada, Norris tentou de novo, Piastri se defendeu e os dois acabaram batendo: Norris encheu a traseira do carro do Piastri, danificando a asa e a suspensão dianteira, e precisou abandonar.

Norris reconheceu o erro e se desculpou com Piastri, que seguiu em frente e agora ampliou sua vantagem na liderança do campeonato. São 198 pontos, contra 176 do Norris. Verstappen aparece em terceiro, com 155, e George Russell é o quarto, com 136. No Mundial de Construtores, a Mercedes reassumiu a vice-liderança do campeonato, agora com 199 pontos, contra 183 da Ferrari. A McLaren segue na liderança com 374.

A Fórmula 1 faz agora uma pequena pausa e retorna à Europa para a etapa da Áustria, no dia 29 de junho.

Tarumã vive susto e tem dupla quebra de jejum com vitórias de Raphael Abbate e Wellington Cirino

A Copa Truck Petrobras entregou tudo em emoção e velocidade no domingo (15) que representou o complemento da quarta etapa da temporada 2025. O tradicional Autódromo Internacional de Tarumã, em Viamão, no Rio Grande do Sul, foi o palco de duas corridas bastante movimentadas e que representaram o fim do jejum de vitórias para Raphael Abbate (ASG Motorsport) e Wellington Cirino (Iveco Usual Racing), que triunfaram nas corridas 1 e 2 nesta tarde, respectivamente.

Abbate largou na frente a bordo do seu Mercedes-Benz #26 e liderou de ponta a ponta, mas precisou de muita resiliência para conter o ímpeto de Leandro Totti (Iveco da Vannucci Racing) nas voltas finais da corrida. Foi o primeiro triunfo de Raphael no ano e o seu segundo na categoria dos “brutos”. O primeiro foi conquistado justamente em Tarumã, em outubro de 2023. Com o resultado, Abbate assumiu a liderança da temporada com 120 pontos (33 conquistados em Viamão).

Cirino não escalava o topo do pódio desde a etapa de Campo Grande, na abertura da temporada de 2024. Com seu Iveco S-Way #6, o ‘Marreco Voador’ venceu a segunda e derradeira prova da etapa depois de superar Felipe Tozzo (Iveco da Dakar Motorsport) ainda na primeira volta e trilha caminho seguro para faturar resultado que o coloca na briga pelo título. Cirino foi um dos maiores pontuadores do fim de semana, com 34 pontos, tal qual Leandro Totti, que marcou um segundo e um terceiro lugares em Tarumã.

A etapa terminou com um grande susto em razão do forte acidente sofrido por Paulo Salustiano e Danilo Alami, companheiros de equipe na R9 Competições. Apesar da violência do impacto, ambos estão bem, mas a ocorrência levou a direção de prova a acionar a bandeira vermelha e determinar o fim precoce da Corrida 2.

Abbate segura o ‘Marvado’

Pela primeira vez no ano, Raphael Abbate puxou a fila no grid, tendo ao seu lado um concorrente de peso: o tri (e atual) campeão Felipe Giaffone. Logo atrás estavam

posicionados Beto Monteiro e Leandro Totti, que herdou o quarto lugar de Bia Figueiredo — a campeã da Elite enfrentou problemas e não conseguiu fazer a corrida.

Com autoridade, Abbate conservou a liderança de prova e foi seguido por Giaffone e Totti, que passou Beto para assumir a terceira posição. Pouco mais atrás, Roberval galgava posições e logo avançou para o quinto lugar depois de deixar Evandro Camargo para trás.

Embalado, o ‘Marvado’ passou Giaffone, em disputa direta pelo campeonato, e subiu para segundo, partindo para buscar Abbate. Mas a postura de Totti era de priorizar o campeonato e marcar bons pontos, mesmo que isso significasse não lutar pela vitória.

Desta forma, teoricamente Abbate tinha caminho livre para vencer pela primeira vez no ano até que o safety-truck entrou em ação após Paulo Salustiano chocar-se contra a barreira de pneus na nova chicane do circuito gaúcho.

Sob bandeira verde, Abbate sustentou a liderança mesmo com a pressão de Totti e do forte motor Iveco nas voltas finais. O piloto da ASG Motorsport cruzou a linha de chegada com 0s687 de frente para o ‘Marvado’, segundo colocado, enquanto Felipe Giaffone foi o terceiro. Beto Monteiro terminou em quarto, seguido por Evandro Camargo, top-5 no dia do aniversário. Wellington Cirino terminou em sexto, à frente de Jaidson Zini e Felipe Tozzo, que abriu o grid na Corrida 2.

1-2-3 da Iveco e susto em Tarumã

Com promessa de uma corrida bastante ‘pegada’, Tozzo se segurou na frente por algumas curvas, mas não resistiu à maior experiência de Cirino. O ‘Marreco Voador’ pulou de terceiro para primeiro. Beto Monteiro perseguiu Tozzo, mas era muito pressionado por Totti, que se notabilizava pela grande performance em todo o fim de semana.

A sequência da corrida trouxe bela disputa entre Tozzo, Beto e Totti pelo segundo lugar, ao passo em que Cirino tentava abrir vantagem na liderança no momento de nova intervenção do safety-truck



A primeira fila da Corrida 1 com Abbate e Felipe Giaffone

após Maicon Roncen (Elite) ficar parado na área gramada ao redor da pista para abandonar.

A relargada configurou um 1-2-3 todo da Iveco. Cirino se segurou na frente e tinha Tozzo logo atrás. Totti subiu para terceiro depois de passar Beto Monteiro e passou a lutar de forma direta pela segunda posição, que veio após ultrapassagem executada na reta dos boxes.

Entretanto, a prova foi encerrada com bandeira vermelha depois de fortíssimo acidente na saída da Curva 3 envolvendo dois companheiros de equipe: Paulo Salustiano e Danilo Alami. Por sorte, provando toda a segurança dos ‘brutos’ da Copa Truck Petrobras, tudo bem com os pilotos.

A bandeira vermelha decretou o triunfo para Wellington Cirino, quebrando um jejum de mais de um ano. Em razão da bandeira vermelha, a última volta válida foi a anterior à interrupção de prova, o que determinou Felipe Tozzo em segundo lugar, com Leandro Totti em terceiro. Beto Monteiro foi o quarto e Evandro Camargo terminou na quinta posição.

Glória em solo gaúcho

Raphael Abbate vibrou com a oportunidade de faturar uma vitória emblemática não apenas pelo resultado em si, mas que o coloca na liderança do campeonato.

Wellington Cirino também agradeceu ao empenho da sua equipe para entregar um caminhão capaz de levá-lo novamente à trilhar o caminho da vitória na Copa Truck

realizou 13 ultrapassagens.

Em sua primeira participação na F4 Junior em 2025, Miguel Silva foi o mais rápido em um dos treinos, garantiu a segunda fila no grid entre os 19 pilotos, a somente 69 centésimos de segundo do pole position. Na primeira corrida terminou em quinto, com a terceira volta mais rápida — a 0s025 -, na segunda prova foi sexto, e com a volta mais rápida de toda a rodada tripla, e na terceira e última recebeu a bandeira

rada em segundo, perdendo a volta mais rápida que detinha nesta bateria apenas na penúltima passagem. “Fomos melhorando o kart a cada entrada na pista. Já estou desenferrujado na F4 Junior!”, exclamou o representante da RodOil/ Shield Oil/SOS Bike Móvel.

A Copa do Brasil será disputada entre 23 de julho e 2 de agosto, em Aracajú (SE).

Miguel Silva tem o apoio de RodOil/ Shield Oil/SOS Bike Móvel.

Le Mans consagra Ferrari e aquece expectativas para as 6 Horas de São Paulo



A tripulação vencedora: Robert Kubica, Phil Hanson e Yifei Ye

A Ferrari conquistou sua terceira vitória consecutiva nas 24 Horas de Le Mans no domingo (15). A lendária marca — que retornou em 2023 à classe principal e venceu nas três oportunidades — chegou a seu 12º triunfo na mítica prova francesa, mas desta vez com o carro #83 da equipe AF Corse, seu time privado no FIA WEC (World Endurance Championship). Coube à tripulação composta pelo polonês Robert Kubica, o chinês Yifei Ye e o britânico Phil Hanson fazer história e trazer o primeiro hat-trick para a escuderia na prova francesa desde os anos 1960.

Foram 24 horas de muita disputa. Em São Paulo, o público que passou pela ponte Cidade Jardim, na Zona Sul da cidade, pôde acompanhar de perto desfiles de carros como Porsche, Aston Martin e BMW durante as seis sessões da WEC Parade, realizadas no sábado e no domingo. Na Praça Deputado Dario de Barros, um pitstop transmitiu ao vivo as 24 Horas de Le Mans — no país, a prova foi mostrada pelo BandSports e pelo site Grande Prêmio. Já na Praça Oswaldo Cruz, na Avenida Paulista, o destaque foi o Big Capacete estilizado pelo FIA WEC, atraindo visitantes para fotos e interações.

A transmissão das 24 Horas de Le Mans de 2025 traz um claro demonstrativo da aproximação do público com a tradição, com o evento e com a expectativa para o Rolex 6 Horas de São Paulo em julho. O Grande Prêmio, canal oficial da prova paulistana, superou suas próprias expectativas: 2,3 milhões de visualizações durante as 24 horas de corrida e 10 milhões de pessoas impactadas com a transmissão ininterrupta. Na TV por assinatura, o BandSports transmitiu um total de 20 horas ao vivo da corrida — e as 24 horas também online.

Além da vitória, a Ferrari certamente é a marca que chegará com a moral mais relevante à próxima etapa, o Rolex 6 Horas de São Paulo — prova brasileira marcada para o dia 13 de julho, que valerá como quinta corrida do mundial de 2025. O Ferrari #51 — com James Calado, Antonio Giovinazzi e Alessandro Pier Guidi — conseguiu resistir à pressão do irmão #50 — com Antonio Fuoco, Miguel Molina e Nicklas Nielsen — e ficou com o terceiro lugar.

Assim, o trio da Ferrari #51 chegará a São Paulo — que marca o início da segunda metade do campeonato — com 105 pontos, na liderança do mundial, frente a 89 pontos do Ferrari #83 e 81 do Ferrari #50.

No segundo lugar, a Porsche conseguiu se colocar entre as Ferrari com uma grande atuação, a do trio formado por Kevin Estre, Matt Campbell e Laurens Vanthoor — conseguiu terminar no pódio após largar de 21º e último devido a uma infração técnica nos treinos.

Entre os brasileiros da categoria Hypercar, Felipe Nasr foi o 9º colocado no Porsche #4 — ao lado de Nick Tandy e Pascal Wehrlein — e Felipe Drugovich foi forçado a abando-

nar a corrida no Cadillac #311 ao lado de Jack Aitken e Fredrik Vesti.

Na LMP2, a vitória ficou com o carro #43 da Inter Europol Competition, com o francês Tom Dillmann, o polonês Jakub Smiechowski e o britânico Nick Yelloly. O brasileiro Pietro Fittipaldi terminou na quinta posição no carro #22 da United Autosports, com o também brasileiro Daniel Schneider — no #23 da mesma equipe — fechando a prova em 9º na categoria.

Já na LMGTS3, a equipe alemã Manthey venceu pelo segundo ano seguido. Com o Porsche 911, o trio do norte-americano Ryan Hardwick, do austríaco Richard Lietz e do italiano Riccardo Pera foi o melhor após uma prova bastante disputada.

O melhor brasileiro foi Daniel Serra, que finalizou em oitavo na Ferrari 296 #57 da Kessel Racing. Ainda terminaram a prova Custodio Toledo — no 11º lugar da subcategoria na Ferrari #150 — e Dudu Barrichello, que foi o 13º no Aston Martin Vantage #10. Augusto Farfus, no BMW #31, não chegou ao fim da corrida.

Agora, equipes e pilotos se preparam para o próximo desafio, o Rolex 6 Horas de São Paulo. A etapa brasileira do World Endurance Championship (WEC) acontece no próximo mês, no fim de semana dos dias 11, 12 e 13 de julho. Os ingressos seguem à venda.

Interlagos — A programação musical do Rolex 6 Horas de São Paulo será embalada pelo Palco 89 FM, com curadoria da 89 A Rádio Rock, e vai agitar o público de 11 a 13 de julho com grandes nomes do rock nacional. Entre os destaques brasileiros estão Raimundos, que se apresentam na sexta-feira (11) às 16h10, e CPM 22, que sobe ao palco no sábado (12) às 17h. No domingo (13), data da corrida e, também, Dia Mundial do Rock, a festa será encerrada em grande estilo com o show da banda Capital Inicial, às 18h15, logo após o pódio da prova. A programação inclui ainda apresentações de Luana Camarah e bandas covers de Queen, Pearl Jam, Bon Jovi, Legião Urbana e Guns N’ Roses.

Pela primeira vez na história do FIA WEC em Interlagos, o público será autorizado a invadir a pista após a bandeira da final, repetindo a tradição das 24 Horas de Le Mans. Após celebrar com os vencedores, os fãs poderão caminhar até a Fan Zone, que contará mais de 45 mil metros quadrados de atrações gratuitas e interativas, como roda-gigante, simuladores de realidade virtual, exposição de carros clássicos, autorama, desfile de motos Harley-Davidson e o Futuroscópio — espaço voltado à sustentabilidade e inovação. O acesso à Fan Zone está incluído em qualquer ingresso do evento.

O Rolex 6 Horas de São Paulo é promovido pelo Le Mans Endurance Management (LMEM), organizadora do FIA WEC, em parceria com o Automobile Club de l’Ouest (ACO).

Ingressos podem ser comprados pelo site oficial fiawecsao paulo.com.br .